



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Missão

Criar valor público para o Estado do Pará, como um banco autossustentável, moderno e promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, com foco na satisfação dos clientes e acionistas.

Visão

Consolidar-se como um Banco de varejo indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais.

Valores

- Compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas;
- Lucro como métrica de desempenho operacional;
- Impacto como métrica de criação de valor público;
- Inovação com foco nas demandas do mercado e clientes;
- Transparência, Meritocracia e Responsabilidade socioambiental;
- Resultados sustentados pela ética e conformidade.

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao ano de 2022, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o período.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site ri.banpara.b.br, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, às notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

PRINCIPAIS INDICADORES

Índice e Medidas de Eficiência	2022	2021	V12M
Inadimplência (% da Carteira) (1)	1,34%	1,63%	-17,79%
Índice de Basileia	16,60%	18,45%	-10,03%
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA) (2)	1,18%	1,94%	-39,18%
Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido (ROE) (3)	10,64%	15,24%	-30,18%
Índice de Eficiência	74,05%	65,60%	12,88%
Índice de Provisão (4)	2,22%	2,38%	-6,72%
Índice de Cobertura (5)	31,28%	28,30%	10,53%

Itens Patrimoniais R\$ mil	2022	2021	V12M
Ativos Totais	15.276.815	12.518.707	22,03%
Operações de Crédito (Cart. de Crédito)	10.576.870	8.424.013	25,56%
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	1.725.765	1.580.593	9,18%
Títulos e Valores Mobiliários	1.551.761	1.133.007	36,96%
Captações Totais	12.996.735	10.419.036	24,74%
Patrimônio Líquido	1.719.177	1.638.698	4,91%

Itens de Resultado R\$ mil	2022	2021	V12M
Receitas Totais	2.866.342	2.053.558	39,58%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.254.138	1.332.937	-5,91%
Resultado Operacional	296.734	447.669	-33,72%
Margem Financeira (6)	1.444.931	1.470.597	-1,75%
Lucro Líquido	179.179	241.285	-25,74%
Receita de Serviços (7)	178.481	142.888	24,91%
Despesa com Provisões *(PCLD)	190.793	137.660	38,60%
Despesas Administrativas (8)	490.246	462.903	5,91%
Margem Líquida (9)	6,80%	12,16%	-44,08%

PRINCIPAIS INDICADORES

- 1) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito.
- 2) Lucro Líquido / Ativo Total (taxa anualizada).
- 3) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).
- 4) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.
- 5) Receitas de Serviços + Rendimentos de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.
- 6) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
- 7) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias.
- 8) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas.
- 9) Lucro Líquido / Receita Total.

(PCLD) - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa
V12M - Variação anual

Contato de Relações com Investidores

Igor Barbosa Gonçalves
Diretor de Controle, Risco e Relações com Investidores
Contato +55 91 3348-2879
ri_banpara@banparanet.com.br

AMBIENTE ECONÔMICO

Principais Indicadores Macroeconômicos	2022	2021	2020
IPCA (acumulado em 12 meses)	5,79%	10,06%	4,52%
INPC (acumulado em 12 meses)	5,93%	10,16%	5,45%
Taxa Selic Over (a.a) – efetiva	13,65%	8,76%	1,90%
CDI Overnight (a.a) – efetiva	13,65%	8,76%	1,90%
Taxa de Juros TJLP (a.a) - efetiva	7,20%	5,32%	4,55%

*Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

O cenário econômico internacional se manteve desafiador no 4T2022 e dados macroeconômicos do início de 2023, a exemplo da taxa de juros e inflação em patamares elevados, reforçam a perspectiva de desaceleração do crescimento global em 2023. Em linha com esse panorama, o Fundo Monetário Internacional (FMI) em seu último relatório World Economic Outlook Update (WEO)¹, publicado em janeiro de 2023, estimou que o PIB mundial crescerá 3,40% em 2022 e 2,90% em 2023. Nessa previsão, o Fundo aumentou em 0,20 pontos percentuais (p.p.) a estimativa para 2022 e 2023 em relação ao relatório anterior, outubro de 2022. Contudo, essa projeção está abaixo da média histórica (2000-2019) de 3,80%, conforme mostra o relatório WEO. Para 2024, a expectativa do FMI para crescimento da economia global é de 3,10%.

O WEO também mostra que a expectativa do FMI para o crescimento das economias avançadas é de 1,20% para 2023 e de 1,40% para 2024. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a estimativa de crescimento é de 4,00% para 2023 e de 4,20% para 2024. Já para a Ásia Emergente, a projeção de crescimento para 2023 e 2024 é de 5,3% e 5,2%, respectivamente.

CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

No cenário nacional, dados das Contas Nacionais, divulgados em dezembro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o PIB da economia brasileira apresentou crescimento de 0,40% na passagem do 2T2022 para o 3T2022 (série dessazonalizada). Esse resultado, apesar de positivo, indica que a atividade econômica brasileira desacelerou em relação ao 1T2022 e 2T2022, que apresentaram crescimento de 1,30% e 1,00%, respectivamente. O impacto negativo veio da Agropecuária que apresentou queda de 0,90%, enquanto a Indústria e os Serviços cresceram 0,80% e 1,10%, respectivamente. Em comparação ao 3T2021, o PIB cresceu 3,60% no mesmo período de 2022.

A expectativa do Banco Central do Brasil (Bacen), publicada no Relatório de Inflação do mês de dezembro, para o crescimento do PIB em 2022 aumentou em relação a projeção do Relatório anterior, passando de 2,70% para 2,90%. Já para 2023, a estimativa de crescimento do Bacen manteve-se em 1,00%, com manutenção da perspectiva de redução na demanda interna e nos componentes mais cíclicos da oferta.

Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de dezembro de 2022 variação de 0,62% e ficou 0,21 p.p. acima da taxa de 0,41% registrada no mês de novembro, destaque para o grupo de Saúde e cuidados pessoais que apresentou alta de 1,60%, em seguida os grupos de Vestuário e Artigos de residência que apresentaram variação de 1,52% e 0,64%, respectivamente. O acumulado da inflação dos últimos 12 meses foi 5,79%, contra os 10,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com a Pesquisa Focus, realizada pelo Bacen, a previsão do mercado para a inflação apresentou aumento na mediana